



**“Repensando Parques”: iniciativas
selecionadas pelo programa no
Reino Unido.**

Para mais informações:
comunicacao@semeia.org

Resumo Técnico

Dezembro
2015

Por que o Semeia escolheu este material?

Em 2014, abordamos o conteúdo do estudo *“Rethinking Parks: Exploring New Business Models for Parks in the 21st Century”*, em nossos materiais de disseminação de conhecimento¹. Além de trazer reflexões importantes acerca do tema da inovação na gestão e manutenção de parques públicos no Reino Unido, tal estudo apresenta o programa *Rethinking Parks*, uma iniciativa da agência de inovação NESTA em parceria com outras instituições britânicas.

Em outubro do mesmo ano, a gerente do programa, Lydia Ragoonanan, foi uma das palestrantes do evento Parques do Brasil², realizado pelo Semeia, em parceria com a Arq.Futuro, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Naquele momento, Lydia abordou os desafios dos parques ingleses e as oportunidades que enxergam para o futuro.

Durante o ano de 2015, o programa britânico evoluiu e selecionou 11 equipes e seus respectivos projetos para explorar novas maneiras de usar, administrar e aproveitar os parques do Reino Unido. Retomamos o tema para apresentar os projetos selecionados que já estão recebendo apoio técnico e financeiro para sua realização.

Todos os projetos têm em comum características consideradas pelo programa como propícias para inovações em parques públicos: incentivo a melhorias na administração e no sistema de manutenção; encorajamento de novas parcerias entre atores envolvidos; identificação de novas fontes de recursos; e busca por novos usos e atividades dentro dos parques.

Tais aspectos estão em linha com as crenças do Semeia, no que tange ao melhor aproveitamento do potencial dos parques, sempre que permitido pela legislação vigente no Brasil. Conhecer e disseminar experiências nacionais e internacionais, inovadoras na entrega de bens e serviços públicos aos cidadãos em diferentes setores³ e países, faz parte da nossa busca por alternativas viáveis para os parques brasileiros, considerando as peculiaridades de cada país e também dos tipos de parques que fazem parte do programa.

O Programa

¹ Para conhecer o conteúdo “Desafios e oportunidades em parques: o caso britânico”, acesse: <http://www.semeia.org.br/index.php/pt/nossos-conteudos/resumo-tecnico/item/download/195>

² Para assistir à gravação desse evento, acesse: <http://www.semeia.org.br/index.php/pt/sobre-o-semeia/relatorios-e-eventos>

³ Procuramos entender experiências inovadoras que não se restringem aos Parques Nacionais e Estaduais, foco da atuação do Semeia em 2015. Acreditamos que a inspiração para a busca por soluções viáveis pode estar em iniciativas de outros setores (como um exemplo, acesse “PPP: O caso do Hospital do Subúrbio”: <http://www.semeia.org.br/index.php/pt/nossos-conteudos/publicacoes/item/download/350>), bem como em iniciativas relacionadas a espaços urbanos, como são alguns dos parques contemplados pelo programa *Rethinking Parks*. É importante sempre considerar, com cautela, as peculiaridades inerentes a cada caso estudado e a sua aplicabilidade aos Parques Nacionais e Estaduais.

O programa *Rethinking Parks* é uma iniciativa conjunta da *NESTA*, do *Heritage Lottery Fund* e do *Big Lottery Fund*, do Reino Unido, que busca apoiar ações inovadoras para o desenvolvimento, gerenciamento e manutenção de parques, em especial frente à constante pressão e diminuição do orçamento público destinado a estes espaços no país. De acordo com estimativas divulgadas pelo programa, os gastos públicos com serviços que não são obrigatoriamente cobertos pelo orçamento do governo, como é o caso dos parques, deverão cair cerca de 60% até o final da década no Reino Unido.

NESTA

A Nesta é uma instituição que trabalha para ampliar a capacidade de inovação no Reino Unido. Reconhecida internacionalmente pelo seu vanguardismo, atua por meio de uma combinação de programas práticos, investimentos, formação de parcerias, formulação de políticas públicas e pesquisas para promover a inovação em uma ampla gama de setores.

Os programas da instituição contemplam os seguintes temas: inovação em governos e políticas públicas; engajamento de cidadãos em serviços públicos; inovações digitais e mídias; saúde e envelhecimento; crescimento econômico inclusivo; investimentos de impacto; *future thinking* e oportunidades para jovens. O programa *Rethinking Parks* faz parte das iniciativas relacionadas à inovação em governos.

Desenhado para ocorrer de maneira participativa, o *Rethinking Parks* oferece oportunidades para que inovadores possam angariar apoio técnico e recursos financeiros para a realização de seus projetos de melhorias em gestão e manutenção, bem como de diversificação de fontes de financiamento para os parques britânicos.

A ideia é aconselhar e financiar projetos selecionados, com o objetivo de testar as iniciativas e expandir modelos propostos, garantindo resultados que possam ser mensuráveis e sustentáveis no médio e longo prazo. Para isso, o programa conta com fundos de £1 milhão e utiliza-se de uma competição aberta para a seleção dos projetos e alocação dos recursos disponíveis.

Os Parques Selecionados

Em 2015, o programa selecionou um pequeno número de iniciativas, 11 equipes e seus respectivos projetos, para explorar novas maneiras de usar, administrar e aproveitar os parques do Reino Unido.

Os projetos escolhidos e suas equipes são variados, incluindo desde grupos comunitários, tais como o *Thames Chase Trust* e o *Bristol Parks Forum*, até entidades como o *The National Trust*, que conta com mais de 3,7 milhões de membros e 61.000 voluntários.

O programa elegeu quatro parâmetros centrais que retratam possíveis diferenças entre parques e que afetam sua administração: o tipo do parque, as relações com a comunidade local, a estrutura organizacional a ser adotada e as fontes de recursos para financiamento das atividades. Além disso, enumerou quatro principais áreas de inovação que se apresentam como oportunidade para os agentes envolvidos na gestão dos parques: implementação de novas práticas de gestão e

manutenção; redesenho da estrutura organizacional e formação de novas parcerias; busca por novas fontes de recursos e investimentos; e, por fim, exploração de novas atividades e usos dentro dos espaços⁴.

Baseado nesses parâmetros, a equipe do programa apoiou e financiou os times selecionados ao redor do Reino Unido para desenvolver e testar suas propostas, chamadas por eles de “modelos de negócios” para os parques. Abaixo são apresentados os casos selecionados.

Endowing public parks in the 21st century

Principais envolvidos: *National Trust e Sheffield City Council*

Objetivo do projeto: testar a viabilidade de captação de doações para a criação de um modelo de *endowment fund*⁵ que sustente financeiramente os parques e espaços verdes já existentes na região, a longo prazo. O grupo está explorando uma ampla gama de possíveis doadores, incluindo o setor da saúde; aqueles que se beneficiam diretamente de serviços ecossistêmicos, tais como empresas de água; as organizações desportivas; filantropos e contribuições empresariais.

Resultado esperado: garantir a sustentabilidade financeira de longo prazo para este grupo de parques e, a partir do envolvimento de diferentes organizações, criar oportunidades para repensar a gestão e a geração de valor a partir desses espaços. Além disso, o grupo possui objetivos específicos: captar £100 milhões ao longo dos próximos 15 a 20 anos e desenhar as estruturas jurídicas e de governança para a nova organização que será criada para cuidar do fundo.

Valor financiado pelo programa: £100.000

Coastal Parks e Gardens Foundation

Principais envolvidos: *Bournemouth Parks*

Objetivo do projeto apresentado: testar o impacto de doações voluntárias na sustentabilidade financeira de longo prazo dos parques da região de Bournemouth. A entidade envolvida no projeto recebeu suporte para criar uma fundação sob sua gestão e explorar como as novas tecnologias digitais de doação podem facilitar doações por impulso em tempo real. Além disso, o projeto testará se um modelo de captação de doações deixadas em testamento (heranças) é uma opção viável para sustentar financeiramente os parques envolvidos. Essa ideia será baseada em modelos já aplicados nos Estados Unidos.

Resultado esperado: garantir a sustentabilidade futura dos parques da região com modelos que possam ser replicados em nível nacional. Por um lado, criar oportunidades para as doações por

⁴ Uma explicação mais detalhada sobre tais parâmetros e áreas de inovação pode ser encontrada em português no conteúdo técnico divulgado pelo Semeia em abril de 2014. Acesse: <http://www.semeia.org.br/index.php/pt/nossos-conteudos/resumo-tecnico/item/download/195>

Em inglês, o material original, está disponível em: http://www.nesta.org.uk/sites/default/files/rethinking_parks.pdf

⁵ Trata-se de um fundo de investimentos frequentemente utilizado por organizações sem fins lucrativos, universidades, hospitais etc. Nesse tipo de fundo, o principal normalmente é captado via doações e mantido intacto. Os rendimentos periódicos do investimento são utilizados para manutenção das atividades para as quais o fundo foi criado.

impulso via tecnologias digitais e, por outro, investimentos planejados, fruto de heranças deixadas aos parques. Os idealizadores acreditam que a iniciativa pode impulsionar uma mudança cultural virtuosa nos residentes do local, que estarão orgulhosos de aproveitar e apoiar os espaços verdes através de uma fundação filantrópica.

Valor financiado pelo programa: £76.000

Bloomsbury² Squared

Principal envolvido: *London Borough of Camden Parks*, em parceria com associações locais.

Objetivo do projeto apresentado: a partir do conceito de “*Business Improvement District*”⁶, testar a viabilidade de contribuições voluntárias e compulsórias de empresas, residentes ou outras instituições que possam sustentar a manutenção e aprimorar a qualidade das áreas verdes na região. Além disso, objetiva criar ações para geração de receitas, a partir desses espaços e assim, reduzir os custos de manutenção.

A metodologia proposta pelo grupo envolve um entendimento dos hábitos dos usuários, suas necessidades e benefícios percebidos, para então propor modelos de contribuição financeira ao parque que melhor se adequem a cada tipo de usuário identificado.

Por se tratar de uma área localizada dentro da cidade de Londres, o projeto foi inspirado na iniciativa do *Bryant Park*, localizado em Nova Iorque, onde aspectos como a valorização imobiliária do local também foram resultados do processo de melhorias dos espaços verdes, a partir de contribuições voluntárias e compulsórias por parte de atores locais e empresas privadas.

Resultado esperado: viabilizar formas alternativas e mais sustentáveis para o financiamento da manutenção e do desenvolvimento dos parques, tornando-os menos vulneráveis ao orçamento público, a partir de parcerias com o setor privado e comunidade local.

Valor financiado pelo programa: £96.000

Darlington Rethinking Parks

Principal envolvido: *Groundwork North East*

Objetivo do projeto apresentado: testar o impacto do desenvolvimento de parcerias de longo prazo entre empresas e “grupos de amigos” dos parques na sustentabilidade desses espaços.

O grupo identificou uma demanda clara por parte do setor privado local para investimentos relacionados à responsabilidade social nos parques da região e propõe alternativas que vão além das doações e do trabalho voluntário por parte de funcionários dessas empresas. A ideia é engajar empresas para absorver conhecimentos acerca de planejamento e gestão estratégica, aplicados à realidade dos parques, construindo compromissos de longo prazo.

Resultado esperado: capacitação dos “grupos de amigos de parques”, a partir da visão de negócios desenvolvida nas parcerias com empresas. Do lado das empresas privadas, o grupo espera

⁶*Business Improvement Districts* podem ser considerados como parcerias entre o setor público e privado, nas quais proprietários e empresários em uma determinada área geográfica optam por realizar uma contribuição coletiva compulsória para a manutenção, desenvolvimento e promoção do seu distrito comercial.

aprimorar a conexão delas com os parques, contribuindo para a gestão quotidiana desses espaços em busca dos objetivos estratégicos que possam ser traçados nas parcerias.

Valor financiado pelo programa: £80.017

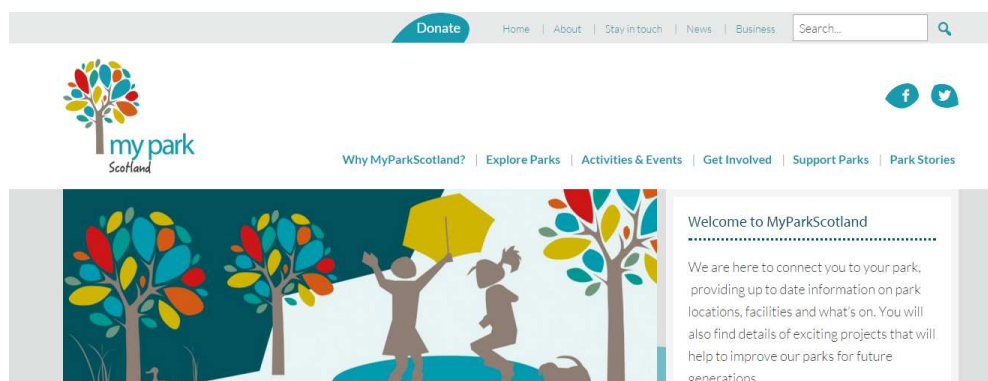
MyParkScotland

Principal envolvido: *Greenspace Scotland*

Objetivo do projeto apresentado: criação de um portal on-line que reúne pessoas que valorizam os espaços verdes em Edimburgo e Glasgow, oferecendo oportunidades para participação em eventos, inscrição para serviços voluntários, doações e financiamentos coletivos para projetos específicos.

Resultado esperado: como um portal interativo para busca e troca de informações sobre eventos, instalações e atividades nos parques, busca ajudar a população a reconhecer esses espaços e dar suporte para sua manutenção e conservação para gerações futuras.

Valor financiado pelo programa: £100.000



Portal desenvolvido pelo projeto *MyParkScotland* (<http://www.mypark.scot>)

Eastbrookend Rekindled

Principais envolvidos: *Thames Chase Trust, Friends of Group e London Borough of Barking and Dagenham.*

Objetivo do projeto: desenvolver e testar novos usos para um prédio do *Millennium Eastbrookend Country Park* que poderiam aumentar a receita e o número de usuários do parque. A ideia é repaginar o prédio que hoje é pouco usado e transformá-lo em fonte de receita e de novas experiências para usuários do parque.

Resultado esperado: apoiar a sustentabilidade financeira do parque a partir da geração de receitas pelo uso do edifício e reativar o café que existia no local. Além disso, pretende-se incluir novos atores que ocuparão o prédio (como empresas) na gestão do parque, transformando em uma gestão mais participativa.

Valor financiado pelo programa: £85.000



Instalações no Millennium Eastbrookend Country Park

Heeley Subscription Society

Principal envolvido: *Heeley Development Trust*

Objetivo do projeto: desenvolver e testar um modelo de adesão anual (*membership*) para o *Heeley Park*, que poderia criar uma base de receita sustentável. O modelo a ser desenvolvido é inspirado nos programas de adesões anuais de museus e galerias do Reino Unido, que são abertas ao público, sem cobrança de ingressos, graças as contribuições anuais de seus membros.

Resultado esperado: contribuir para a sustentabilidade financeira dos espaços a partir de receitas mais regulares e planejadas.

Valor financiado pelo programa: £97.890

Everton Park

Principal envolvido: *Land Trust e Friends of Everton Park*

Objetivo do projeto: formalizar e capacitar a associação de amigos do *Everton Park* para que assumam um papel mais formal na gestão do parque, sustentável a longo prazo. O recurso do programa auxiliará na aquisição de ferramentas, captação e capacitação de voluntários. O objetivo é aprimorar o engajamento local, por meio da associação de amigos do parque, para maximizar, no longo prazo, a aplicação de recursos via um *endowment fund* que está estabelecido pela organização *Land Trust*.

Resultado esperado: capacitar a associação de amigos do parque para que trabalhem efetivamente com os demais parceiros do parque, engajar a comunidade local e aumentar o uso do espaço para criar a sensação de pertencimento e colaboração.

Valor financiado pelo programa: £67.000

ParkHack, Groundwork London

Principal envolvido: *Groundwork London e London Borough of Hackney*

Objetivo do projeto: desenvolver modelo de geração de renda baseado na contribuição de empresas para os parques. O modelo pretende identificar quais serviços ou produtos as empresas desejam receber em troca das contribuições e como os usuários serão beneficiados a partir de tais parcerias, promovendo uma relação virtuosa onde todos ganham. O projeto pretende ainda garantir que os horários de funcionamento do parque ao público sejam mantidos.

Resultado esperado: proporcionar segurança financeira para os parques e melhores experiências para os usuários.

Valor financiado pelo programa: £90,000

Go to the Park

Principal envolvido: *Burnley Borough Council*

Objetivo do projeto: testar o potencial de redução dos custos de manutenção dos parques por meio da utilização de iniciativas coordenadas, tais como técnicas de permacultura para manutenção dos espaços, produção de serragem e óleo de flores silvestres para geração de receitas e engajamento de voluntários para que desenvolvam tais habilidades. O projeto pretende envolver pessoas da região através de programas de voluntários nos parques.

Resultado esperado: reduzir os custos de manutenção dos parques, aumentar possibilidades de geração de receitas e de envolvimento da comunidade nas áreas. Objetiva-se também tornar os parques mais vibrantes e reconhecidos como espaços de bem-estar.

Valor financiado pelo programa: £98.615

ParkWork

Principais envolvidos: *Bristol City Council e Bristol Parks Forum*

Objetivo do projeto: desenvolver, estabelecer e testar um modelo que permita que pessoas não inseridas no mercado de trabalho ganhem habilidades e experiência em trabalhos dentro do parque, como manutenção e horticultura, criando caminhos para o emprego e, ao mesmo tempo, diminuindo os custos de manutenção dos parques.

Resultado esperado: aumentar a capacidade de realização de obras e melhorias não cobertas pelo orçamento público de manutenção do parque. Ao mesmo tempo, espera-se que os indivíduos que frequentem o projeto sejam capacitados, aumentem sua confiança e estejam melhor posicionados para conseguirem novas colocações profissionais.

Valor financiado pelo programa: £99.450



Ações em campo no projeto ParkWork

Conclusão

A partir dos objetivos e resultados esperados pelos projetos selecionados no programa *Rethinking Parks*, nota-se uma variedade de formatos propostos, alguns bastante simples, outros de maior complexidade. Apesar das peculiaridades de cada iniciativa, elas têm dois pontos em comum: (1) a busca pela sustentabilidade financeira dos espaços, seja por meio de mecanismos de fundos de investimentos a partir de doações, seja por meio de contribuições locais e financiamento coletivo de projetos específicos e (2) o aprimoramento na gestão dos espaços em questão, a partir de parcerias entre governos e empresas, ou associações de amigos dos parques, ou ainda com todos os envolvidos atuando em conjunto.

Além disso, todos os projetos selecionados pelo programa atribuem um papel fundamental às comunidades locais, apontando estas como agentes transformadores que devem atuar em parcerias tanto com o setor público, como privado, na gestão e manutenção dos parques para o melhor aproveitamento destes bens públicos pela sociedade.

Entendemos que a complexidade envolvida na gestão dos parques e espaços verdes britânicos que fazem parte da iniciativa *Rethinking Parks* é diferente daquela observada na gestão de grande parte dos Parques Nacionais e Estaduais brasileiros. Contudo, os desafios de financiamento e gestão, bem como a importância do envolvimento das comunidades locais, são pontos comuns e as saídas encontradas pelos casos apresentados aqui, podem ser vistas como mais um tipo de inspiração para a atuação local nesses espaços, sempre que pertinente à complexidade da realidade brasileira.